



COMO ALARGAR A PROTECÇÃO SOCIAL AOS TRABALHADORES DA ECONOMIA INFORMAL?

3 DE MAIO DE 2021 • ENAPP, LUANDA

Atividade apoiada pelos projectos:



International
Labour
Organization



Global Coalition for
SOCIAL PROTECTION FLOORS



Organização
Internacional
do Trabalho



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTÉRIO DO TRABALHO,
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA
SOCIAL



POR QUE ESTAMOS A REALIZAR ESTE SEMINÁRIO?

A protecção social tem sido amplamente reconhecida como um direito humano fundamental e uma componente essencial do desenvolvimento económico e social. Contudo, este direito continua sem se concretizar para a vasta maioria da população mundial.

Para além de constituir um elemento fundamental do mandato da OIT, a protecção social tem sido objeto de recomendações recentes da Organização, tais como a Recomendação n.º 202 relativa aos Pisos de Protecção Social e a Recomendação n.º 204 relativa à transição da economia informal para a economia formal. A primeira prevê orientações para colmatar as lacunas no acesso à protecção social de forma a alcançar uma cobertura universal através do estabelecimento de sistemas de protecção social abrangentes e integrados. A segunda orienta os estados membros a alargar a cobertura de protecção social às pessoas que operam na economia informal com o objectivo de facilitar a transição para a economia formal.

Na última década, os países africanos vivenciaram avanços na cobertura de protecção social. Porém, persistem lacunas importantes sobretudo ao nível do alargamento da cobertura populacional com grupos completamente excluídos ou com uma cobertura muito baixa. São os denominados grupos de difícil cobertura como os trabalhadores rurais, os trabalhadores independentes, os trabalhadores de microempresas, os migrantes e os trabalhadores domésticos, entre outros, que na maior parte dos casos desempenham as suas actividades laborais na economia informal.

O alargamento da cobertura de protecção social a estes grupos de difícil cobertura permitiria facilitar a transição para a economia formal. O estudo, análise e intercâmbio de experiências a nível internacional constituem passos importantes para alcançar este objetivo.

O seminário foi delineado, organizado e implementado no âmbito do projecto “Melhorar as Sinergias entre a gestão das Finanças Públicas e a Protecção Social” financiado pela União Europeia e do projecto ACTION/Portugal financiado pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal em parceria com a Comissão da OIT de Angola.

O QUE QUEREMOS ATINGIR?

O objectivo principal deste seminário consiste em fortalecer as capacidades de diagnóstico e análise bem como de definição e implementação de políticas e programas para o alargamento da protecção social às trabalhadoras e trabalhadores da economia informal.

Este é um tema altamente complexo, que requer o fortalecimento das capacidades das instituições envolvidas e exige, por um lado, uma abordagem abrangente e integrada e, por outro lado, a definição de estratégias e instrumentos especificamente elaborados levando em consideração as necessidades e características de cada grupo de difícil cobertura.

De forma a obter estes objectivos torna-se de facto essencial promover momentos de diálogo social entre ministérios e instituições públicas, as organizações de trabalhadores e as organizações de empregadores.

O QUE VAMOS FAZER DURANTE O SEMINÁRIO?

No decorrer do evento os participantes terão a oportunidade de:

- Analisar e discutir a realidade atual e os desafios da protecção social em Angola.
- Rever os conceitos básicos sobre informalidade no mercado de trabalho.
- Compreender a situação mundial em termos de alargamento da protecção social e os principais desafios.
- Avaliar as estratégias e opções políticas para o alargamento da cobertura no contexto das políticas de formalização na visão da OIT.
- Refletir e delinear estratégias comuns para avançar com vista ao alargamento da protecção social aos grupos de difícil cobertura no País.

QUEM VAI PARTICIPAR?

O seminário foi delineado em conjunto com a Comissão da OIT de Angola pelo que contará com a participação prioritária dos membros dessa comissão tripartida em representação das seguintes instituições:

- Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS)
- União Nacional dos Trabalhadores Angolanos – Confederação Sindical (UNTA-CS)
- Força Sindical Angolana – Central Sindical (FSA-CS)
- Central Geral dos Sindicatos Independentes e Livres de Angola (CGSILA)
- Câmara do Comércio e Indústria de Angola (CCIA)
- Associação Industrial de Angola (AIA).

Para além disso o seminário contará com a presença de dirigentes e quadros técnicos das seguintes instituições-chave para o tema que será abordado no decorrer dos trabalhos: INSS, MASFAMU, MEP, MF, MIC, MAP e entidades representativas de grupos profissionais de difícil cobertura.

AGENDA

Horário	Segunda-Feira 03/05
08:30 – 10:30	08:30 – 09:00 Acolhimento dos participantes
	09:00 – 09:30 Introdução: Objectivos e estrutura <i>Denise Monteiro, OIT Luanda</i>
	09:30 – 10:30 O que já existe e o que está a ser desenvolvido: Um ponto de situação <i>INSS, Angola</i>
10:30 – 11:00	Pausa café
11:00 – 12:30	Desafios e opções políticas para o alargamento da cobertura de protecção social às trabalhadoras e trabalhadores da economia informal <i>Nuno de Castro, OIT</i>
12:30 – 14:00	Almoço
14:00 – 15:30	Os grandes desafios do alargamento da cobertura de protecção social <i>Nuno de Castro, OIT</i>
15:30 – 17:00	Definir Estratégias para Angola <i>Participantes</i>
	Conclusões

INFORMAÇÕES

PARA MAIS INFORMAÇÕES,
POR FAVOR CONTACTAR

monteiod@ilo.org e/ou n.castro@itcilo.org



PARA SE REGISTRAR DIGITALIZE
O CÓDIGO QR OU VISITE

bit.ly/2QoB4Gy

CÓDIGO DO CURSO: A1514443